



EXPLORANDO A IDENTIDADE E A DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Victória Maria Vitorino de Santi
Universidade do Estado de Mato Grosso
victoria.santi@unemat.br
Dr. Paulo Alberto dos Santos Vieira
Universidade do Estado de Mato Grosso
vieira.paulo@unemat.br
Fabrícia Dionizio da Silva
Universidade do Estado de Mato Grosso
fabricia.dionizio@unemat.br
Valdilene Silva Ortega
Universidade do Estado de Mato Grosso
valdilene.ortega@unemat.br
Carolina Martins Carreiro
Universidade do Estado de Mato Grosso
carolina.carreiro@unemat.br

Eixo2: Educação e Justiça Social: Identidades, Gênero e Relações Étnico-Raciais
Palavras-chave: Educação Infantil, Diversidade e Identidade

Resumo: O seguinte trabalho destaca recursos e estratégias pedagógicas para abordar as diversidades e as individualidades de maneira lúdica e significativa para as crianças. O presente relato de experiência tem como objetivo desenvolver estratégias educacionais direcionada a construção da identidade, visando no reconhecimento das diversidades e as diferenças com ênfase no respeito e valorização na singularidade de cada sujeito.

Introdução

A inserção das crianças no ambiente escolar é repleta de descobertas, que ocorre por meio da socialização e interação e as individualidades ampliando o repertório cultural. A Educação Infantil sendo primeira etapa escolar, exercendo uma função crucial na construção da identidade e da ruptura de paradigmas sobre a diversidade destacando de todos somos sujeitos únicos, independente das suas características, a valorização e o respeito são aspectos primordiais na construção de uma sociedade justa e equitativa. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) destaca a pluralidade cultural e a importância de explorar as suas origens como brasileiros, miscigenação e suas culturais.

Inserido desde a primeira infância a compreensão pela sua própria história, promovendo a autoestima e a valorização do ser em sua totalidade.

Nesse contexto, o professor tem um papel primordial na mediação, apresentando de forma lúdica e clara sobre as diferenças das crianças e pessoas que estão no seu convívio diário. Nessa mediação do docente com os discentes, necessita da intencionalidade e ser abrangente para englobar a diversidade cultural. Em um país miscigenado como o Brasil, repleto de expressões culturais, a escola torna-se fundamental, no processo de apresentar essa pluralidade desde a Educação Infantil, enriquecendo o repertório cultural dos alunos. Gadotti 1992, pg22 aponta a diversidade cultural como algo enriquecedor para a humanidade, a escola sendo um local de ponte de partida para conhecer as interculturalidades, buscar dialogar com as várias culturas

O seguinte trabalho, tem como objetivo geral explorar na Educação Infantil, as diversidades culturais e construção da própria identidade através de práticas pedagógicas lúdicas e reflexivas.

Pluralidade na Primeira Infância: Possibilidades e Desafios

A Educação Infantil é o alicerce Educação Básica, e a inserção no cotidiano escolar sobre as diferenças e diversidade se torna essencial para o desenvolvimento pleno do ser, promovendo a valorização, respeito e o enriquecimento do repertório cultural dos alunos.

A Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil pág. 22 a 25 ressalta a apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais, o reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças diversas culturas em combate a qualquer discriminação, proporcionar uma relação viva com os conhecimentos, crenças, valores, concepções de mundo e as memórias de seu povo.

Vianna e Finco (2009), destaca o direito na educação infantil compreender sobre sua origem, suas ancestralidades, compartilhando com os colegas a sua cultura e conhecendo outras, assim implementado a pluralidade na primeira infância.

A inserção aspecto da diversidade na Educação Infantil, apresenta desafios como: falta de recursos e receio de adentrar em culturas diversas, porém mesmo com as inseguras e barreiras, a inclusão desse assunto na educação de fundamental e transformador utilizando atividades lúdicas, músicas, os conhecimentos prévios das crianças, roda de conversas, tornando assim a aprendizagem significativa e construindo valores, respeito e equidade.

Apresentação da experiência

O seguinte trabalho foi realizado na Creche Municipal de Educação Infantil Irene Coelho Cruz, localizada na cidade de Cáceres MT, com uma turma de crianças de 3 anos de idade no período vespertino. O relato de experiência com uma abordagem qualitativa, fundamentado pela observação direta e pesquisa de campo proporcionado ao pesquisador ter contato direto com o público, assim com base nas inquietações de alguns alunos a indagar sobre as características dos colegas (cor de pele e cabelo) demonstrando curiosidade e desejo de compreender essas diferenças. A pesquisa de campo teve como finalidade compreender, identificar de forma contextualizada, os saberes e a forma dos discentes absorveram esses conhecimentos na prática com a vivência, de se aprofundar a realidade da cultura que estão ao redor, por intermédio da observação, visava a interação das crianças com as propostas das práticas pedagógicas.

Através das interações e observação a construção da identidade e valorização da diversidade, se tornou um projeto de quatro semanas, e planejando para ser algo significativo de maneira lúdica e reflexiva. As atividades foram organizadas para a integração e participação das famílias, comunidade e dos colegas de outras turmas. As atividades realizadas foram: **Roda de conversa** – momento de interação e participação ativa das crianças o compartilhamento de experiências, **dinâmica do espelho ("Espelho, espelho meu")** – reconhecimento da própria imagem e a valorização da identidade individual, **contação de histórias e músicas, exploração de bonecos com diferentes características físicas** – material pedagógico construído visando a pluralidade cultural **Participação da família** – árvore genealógica confecção com a família.

Análise parcial dos resultados

Ao longo do desenvolvimento do projeto, foi possível notar o envolvimento das crianças, despertando curiosidade em cada descoberta, reconhecendo as diferenças e diversidade presente no dia a dia. Com atividades lúdicas e interativas, proporcionando a interação dos alunos e promovendo momentos de escuta, através de roda de conversas, histórias, jogos e brincadeiras, permitindo que eles reconhecessem que cada indivíduo tem suas próprias características físicas, culturais e comportamentais.

Notou-se a participação ativa nas atividades envolvendo troca de experiência, com a colaboração da família. No convívio das crianças, descendentes dos povos chiquitanos, assim nos aprofundamos na cultura indígena enriquecendo o repertório cultural das crianças. Essa atitude de apresentar as diversidades na Educação Infantil, está apresentando frutos significativos no desenvolvimento integral da criança.

Conclusões

O intuito de trabalho é ressaltar a importância da inserção da diversidade na Educação Infantil rompendo paradigmas e barreiras, de uma maneira significativa para as crianças, auxiliando na formação de indivíduos construindo uma sociedade respeitosa e justa. O enriquecimento cultural visando a diversidade na infância é essencial a mediação do professor, possibilitando a conhecimentos sobre as diversas culturas, reconhecendo as diferenças, construindo a identidade, através de situação do cotidiano transformando em oportunidade de aprendizagem com a utilização de recursos e estratégias pedagógicas. Mesmo diante os desafios que estão presente do cotidiano do ambiente escolar, a integração entre docentes, família, gestão e comunidade, associada a processos de reflexão coletiva, essa junção acarreta inúmeros benefícios para o desenvolvimento da criança. A Educação Infantil, englobando a diversidade, o apoio do ambiente escolar e a comunidade, contribui a construção de uma sociedade equitativa e na formação de cidadãos com empatia, respeito e colaborando para uma sociedade mais justa e democrática.

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil**. vol. 1. Brasília, DF: MEC; SEB, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/eduinfparqualvol1.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2018.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: **pluralidade cultural e orientação sexual**. Brasília: MEC/SEF, 1997
- GADOTTI, Moacir. **Diversidade Cultural e Educação para Todos**. Juiz de Fora: Graal. 1992.p. 21, 70
- VIANNA, Claudia; FINCO, Daniela. **Meninas e meninos na educação infantil: Uma questão de gênero e poder**, 2009.